

A GRANDE REINICIALIZAÇÃO¹ E AS IMPLICAÇÕES A CURTO PRAZO PARA A ECONOMIA CHINESA: UMA PERSPECTIVA PÓS-PANDÊMICA

Ramnath Reghunadhan²
Joe Thomas Karackattu³

1 Introdução

Durante o recente 20^o Congresso do Partido Comunista da China (PCC), o Presidente chinês, Xi Jinping, enfatizou a orientação da economia chinesa para a concretização do “Pensamento de Xi Jinping sobre o Socialismo com Características Chinesas na Nova Era”, no rescaldo do impacto da pandemia de COVID-19⁴. Na sequência, o Congresso do Partido também elucidou os desafios que surgiram com a pandemia de COVID-19 desde 2020, que apresentou enormes desafios para a economia chinesa. A COVID-19 surgiu, indiscutivelmente, como a pandemia mais mortífera que se propagou a nível mundial no século XXI. A pandemia expôs os sistemas econômicos e de saúde de muitos países do Norte e do Sul Global (Freed et al.,

1 Nota da tradução: no original, o termo em inglês é “The Great Reset”, associado à proposta do 50^o Fórum de Davos de recomençar as atividades econômicas do zero depois da pandemia do COVID-19. A expressão também se encontra no título do livro COVID-19: The Great Reset de Klaus Schwab e Thierry Malleret, publicado em 2020.

2 Departamento de Estudos Internacionais, Ciência Política e História, Christ University, Bangalore, Índia. E-mail: ramnath.reghunadhan@christuniversity.in / ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4036-3351>.

3 Departamento de Humanidades e Ciências Sociais, Indian Institute of Technology Madras, Tamil Nadu, Índia. E-mail: joe@iitm.ac.in / ORCID: 0000-0002-7484-3866.

4 Por conseguinte, para “construir plenamente uma China socialista moderna”, foi previsto um “plano de desenvolvimento em duas fases a partir de 2020”. A primeira fase (2020-35): A RPC “assentará nos alicerces criados pela sociedade moderadamente próspera”, devendo este período “assegurar que a modernização socialista seja basicamente concretizada”. Na segunda fase (2035-50): Depois de “ter basicamente alcançado a modernização”, a RPC transformar-se-á “num grande país socialista moderno que é próspero, forte, democrático, culturalmente avançado, harmonioso e belo” (Xi, 2019: 4).

2020). A sua propagação afetou as interações econômicas em todo o mundo, independentemente das fronteiras políticas, das barreiras ideológicas e das diferenças econômicas (OMS, 2020a; 2020b) e causou o maior número de mortes provocadas por um vírus neste século.

Em 11 de março de 2020, a situação foi declarada uma pandemia global, contribuindo para uma contração econômica global de quase todas as economias durante o primeiro semestre de 2020. Por sua vez, esta situação produziu sintomas de uma forma extrema de recessão mundial já emergente, conhecida como a “Grande Reinicialização”⁵ (McKee e Stuckler, 2020; Ayittey et al., 2020; Nicola et al., 2020; Açıkgöz e Günay, 2020; Gans, 2020; McKibbin e Fernando, 2020). O recente surto de infecções no Sul e no Norte do mundo, nos países desenvolvidos, nos países em desenvolvimento e nos países menos desenvolvidos (PMD) são sinais nessa direção (The Lancet Editor, 2020; Peeri et al. 2020). A Grande Reinicialização já conduziu a uma nova forma de recessão, ultrapassando o impacto da crise de 2008 (e semelhante à Grande Depressão de 1929) (Schwab, 2020).

Nos últimos anos, a economia chinesa tem desacelerado, devido a fatores internos e externos (CGTN, 2020b). No contexto atual, a redução da demanda internacional terá o seu impacto nas exportações da China, o que, por sua vez, testará a resiliência e a vantagem competitiva do comércio externo chinês, bem como a capacidade das empresas chinesas para explorar novos mercados devido à quebra na cadeia de suprimento global (OMC, 2020). O impacto da COVID-19 exacerbou estes riscos, que incluem, dentre outros, a fragmentação político-econômica dos mercados de produtos chineses, especificamente a União Europeia (UE) na era pós-Brexit, a instabilidade econômica em outras regiões, como a região da Ásia Ocidental e do Norte de África (WANA) (sendo a China o investidor mais importante), os países da América do Sul e outras regiões ligadas no âmbito da Iniciativa do Cinturão e da Rota (BRI), questões relacionadas às mudanças climáticas (e a consequente pressão político-econômica dos EUA). A fragmentação resultante e o choque nas cadeias de abastecimento globais, o endividamento relativamente elevado do Estado entre instituições e empresas, as dívidas insustentáveis das empresas

5 De acordo com Gopinath (2020): “A atual crise da COVID-19 é uma catástrofe rara, que resultou na perda de um número tragicamente elevado de vidas humanas (...) A magnitude e a velocidade do colapso da atividade subsequente foram diferentes de tudo o que se viveu nos nossos tempos (...) Muitos países enfrentam agora crises múltiplas - uma crise sanitária, uma crise financeira e um colapso dos preços dos produtos de base, que interagem de forma complexa. Os decisores políticos estão a prestar um apoio sem precedentes às famílias, às empresas e aos mercados financeiros e, embora isso seja crucial para uma recuperação forte, existe uma incerteza considerável sobre o panorama económico. [Esta é] a pior recessão desde a Grande Depressão, e muito pior do que a crise financeira mundial”.

e os ativos não relacionados à produção (NPA) de bancos públicos apenas atrasaram a recuperação (IMF Blog, 2020; China Daily, 2020). Estes fatores terão graves implicações para a China em termos de comércio internacional e para cadeia de abastecimento global, muito piores do que as crises financeiras de 2008 e da Grande Depressão no final da década de 1920.

Na China, o impacto da economia global seria mais prejudicial do que na maioria dos outros países - não só devido à natureza interdependente da China na cadeia de abastecimento global, mas também devido às ramificações que esta situação tem na estabilidade política e econômica para o governo do Partido Comunista da China (PCC) na China (Sarkis et al., 2020; NPC, 2020). Segundo as estimativas, a recente crise pandêmica que conduziu à “Grande Reinicialização” tem um impacto trinta vezes maior do que a crise financeira de 2008 (Schwab, 2020; Gopinath, 2020). Em relação ao comércio internacional e à cadeia de abastecimento global, existem fortes pressões descendentes sobre o motor global, com o aumento das incertezas e dos fatores de desestabilização, dentro e fora da China (Ibid.). O que torna esta situação preocupante é o fato de ainda estarmos longe de decifrar quando é que os efeitos econômicos negativos poderão atingir seu ponto máximo.

2 Metodologia de pesquisa

Este estudo procura analisar o impacto da pandemia de COVID-19 na China, com implicações para a cadeia de abastecimento global. Para dar conta deste objetivo, foi realizada uma investigação exploratória e descritiva, utilizando uma abordagem de métodos mistos. O artigo procurará explicar a inovação tecnológica na China, e a sua incorporação, em meio à crise, por meio da análise de uma pesquisa conduzida como parte do estudo. A amostragem em bola de neve foi utilizada para selecionar a população da amostra de entrevistados e que responderam à pesquisa. Foi dada especial atenção à prevenção do enviesamento da amostra (através da garantia do anonimato na rede acadêmica e profissional). O estudo utiliza uma abordagem de método misto, com recurso a ferramentas qualitativas e quantitativas. As dimensões qualitativas centram-se em estudos de casos e na análise textual, enquanto as quantitativas se focam na coleta de dados empíricos por meio da aplicação online/digital do questionário, em uma amostra da população da República Popular da China (RPC), identificada por meio da amostra “bola de neve” entre Janeiro e Maio de 2021.

As enquetes incluem entrevistas com peritos e outras partes interessadas em instituições políticas e na indústria em toda a China. Este estudo oferece informações sobre as perturbações causadas pela COVID-19

na China. Destaca igualmente o efeito cascata e as rupturas na cadeia de abastecimento global que resultaram destes impactos na China. O documento analisa o impacto da Grande Reinicialização na China durante a pandemia de COVID-19, especificamente durante 2020-2021, explicando a tendência geral da procura do mercado, a deterioração das condições das dívidas corporativas, as restrições económicas da população, ou seja, a taxa de poupança, o consumo e a segurança social. O questionário incide sobre o impacto, a adoção e as implicações das tecnologias emergentes em 63 negócios, companhias, start-ups, instituições, organizações e empreendimentos envolvidos em 56 tipos de indústrias, categorias, serviços e/ou operações relacionadas na China. As respostas revelam informações valiosas sobre o impacto e as implicações das tecnologias emergentes nas empresas, empresas, instituições, organizações e start-ups na China, particularmente focadas na inovação e na adoção de tecnologias. Além disso, foram tomadas medidas para evitar ou reduzir os casos de enviesamento dos investigadores⁶ e, em grande medida, os problemas relacionados com o enviesamento da desejabilidade social.⁷

3 A resposta da China à “Grande Reinicialização”

Devido ao impacto da Grande Reinicialização, a principal resposta da China centrou-se na produção e nos cuidados à saúde, o que incluiu pacotes de estímulo, feriados fiscais⁸, incentivos e outros esforços institucionais relacionados (FMI, 2020). Os esforços institucionais centraram-se no incentivo ao setor empresarial, às pequenas e médias empresas (PME) e a indivíduos para reduzir “a carga fiscal e de impostos sobre as indústrias” que foram fortemente atingidas (Mingfang, 2020). Foi estabelecido um fundo especial de 110,48 mil milhões de RMB (15,48 mil milhões de USD) para combater os impactos económicos negativos (Cruz-Cárdenas et al., 2021; Al Jazeera, 2020). No início de março de 2020, cerca de 65% dos fundos foram direcionados para esforços que lidavam diretamente com a pandemia de COVID-19. Além disso, a China declarou isenções do IVA e de taxas administrativas, bem como manteve a política fiscal e monetária de incentivos, a fim de permitir que as “empresas-chave” pudessem dispor de dinheiro para combater a pandemia de COVID-19. Os cidadãos (incluindo os doadores) e os profissionais de saúde

6 É um termo utilizado para se referir a situações em que os investigadores transmitem aos participantes na investigação, de forma sutil ou inconsciente, os resultados ou padrões que o investigador preferiria ver (Sage Research Methods, 2020).

7 A tendência para responder a perguntas de uma forma socialmente aceitável (Sage Research Methods, 2020).

8 Nota da tradução: no original, fiscal holidays, prática adotada de utilizar, ou mesmo decretar feriados, com períodos de isenção de impostos, para incentivar o consumo.

envolvidos na luta contra a COVID-19 estavam isentos do imposto sobre o rendimento (Mingfang, 2020).

A Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma (NDRC) continuou a incentivar as atividades econômicas das companhias estrangeiras sediadas na China, ao mesmo tempo que priorizava o aumento das atividades relacionadas ao acompanhamento e monitoramento pelas autoridades locais. A NDRC aportou 300 milhões de yuans (42,03 milhões de dólares) ao orçamento como investimento de emergência para equipamentos e instalações médicas para “pacientes centralizados, peritos centralizados, recursos centralizados e tratamento centralizado” (KPMG International, 2020a). Este investimento focou-se principalmente no Hospital da Montanha Huoshen de Wuhan e no Hospital da Montanha Leishen de Wuhan. Em fevereiro de 2020, a Administração Estatal de Impostos publicou as “Diretrizes para Políticas Fiscais Preferenciais para a Prevenção e Controle da Pneumonia Epidêmica Causada pela Infecção pelo Novo Coronavírus”, que enfatizavam essencialmente os benefícios fiscais relacionados com as contribuições relacionadas à COVID-19. O Ministério das Finanças da RPC concedeu subsídios no valor de 99,5 mil milhões de yuans (13,94 mil milhões de dólares), dos quais 25,56% foram concedidos pelo Centro (Ibid.).

Nos primeiros meses do primeiro trimestre (2020), o Banco Popular da China (PBOC) tomou medidas para permitir e potencialmente “garantir liquidez suficiente e oferecer apoio financeiro” para proporcionar estabilidade e combater a pandemia de COVID-19. Estas medidas foram tomadas no sentido de permitir uma “recuperação” face a um declínio acentuado do crescimento e do desenvolvimento. Para além de permitir que o PBOC tivesse “tolerância regulamentar”, o Banco Central poderia também, como complemento, aumentar os empréstimos dos bancos nacionais, reduzir a pressão sobre os empréstimos externos e, assim, manter os níveis de endividamento em níveis geríveis (CGTN, 2020b; 2020c). Além disso, com base no Anúncio n.º 5 de 2020, a RPC anunciou a flexibilização e a autorização da exportação de produtos médicos com base em declarações e na conformidade das empresas com as normas aprovadas pela Administração Nacional de Produtos Médicos (NMPA) da China. Além disso, foram criados canais verdes para as mercadorias doadas, facilitadas as reduções de impostos e disponibilizadas isenções de procedimentos (como a simplificação do processo de inspeção). Foram concedidas outras reduções e isenções dos direitos de importação, do IVA e do imposto sobre o consumo. Também foram adiados (quaisquer) direitos aduaneiros adicionais sobre bens de origem americana para prevenção da COVID-19 (KPMG International, 2020a).

Além de “políticas fiscais e medidas de alívio financeiro” para reduzir

o impacto económico da COVID-19, o Ministério das Finanças da China também apoiou as empresas sediadas na China, concentrando-se no aumento do consumo em vez do investimento, na expectativa de que isso pudesse iniciar a revitalização e a estabilização da economia chinesa (CGTN, 2020a; 2020b). O PBOC baixou a taxa principal de empréstimo em RMB (LPR), a taxa de empréstimo preferencial concedida pelos bancos comerciais. Esta medida ajuda sobretudo os países a aproximarem-se dos níveis anteriores à crise. De acordo com Jacqueline Rong, economista senior do BNP Paribas, os cortes na LPR a cinco anos “podem ser interpretados como um ‘relaxamento contracíclico’ no setor da habitação” (Zhou e Galbraith, 2020; ICBC, 2020). As taxas de juro para o comércio foram reduzidas simultaneamente ao aumento dos subsídios fiscais, com a expectativa de redução das taxas de juro reais (Mingfang, 2020).

Com relação à política trabalhista, o Ministério das Finanças “reduziu os pagamentos da segurança social em 1 trilhão de RMB” para as empresas. No final de janeiro de 2020, também foram anunciados subsídios e compensações aos trabalhadores. Em termos de restrições comerciais, foram concedidos “reembolsos de prémios de seguro de desemprego” às empresas (com dificuldades temporárias) nas principais cidades, especificamente Xangai, Pequim e Guangdong (KPMG International, 2020a). Mais de seis milhões de trabalhadores migrantes regressaram à província de Guangdong, que representava um terço de todos os trabalhadores migrantes (Ibid.). De acordo com o Ministério da Agricultura e dos Assuntos Rurais, o setor agrícola registrou um crescimento recorde de 3,5 por cento em termos de valor acrescentado (Xinhua, 2020b). Este fato constitui um estímulo considerável para a disponibilidade de matérias-primas para as indústrias, a segurança alimentar, a redução da pobreza e a criação de emprego no país. A agricultura parece, pois, ter surgido como um domínio em que a mão de obra excedente pode ser direcionada para ser absorvida, proporcionando assim uma estabilidade financeira viável à população. Para além do seu objetivo de “autossuficiência” (*zi li geng sheng*) e de “inovação autóctone” (*zizhu chuangxin*) (Appelbaum et al., 2018: 45-71), a RPC poderia focar na cooperação com os países do Norte Global e reforçar a cooperação Sul-Sul, e isso poderia aumentar a entrada de capital e reduzir a tensão existente nas poupanças das famílias, bem como no consumo dentro da RPC.

A fim de aumentar a liquidez bancária, em fevereiro, o PBOC lançou uma “operação de recompra reversa no mercado público” no valor de 1,2 trilhões de yuans (170 mil bilhões de dólares). Emitiu igualmente empréstimos especiais e descontos nos juros a favor das empresas, bem como uma facilidade de crédito a médio prazo no valor de 200 bilhões de yuans.

Foi concedido uma compra reversa de sete dias no valor de 100 bilhões de yuans (14,01 bilhões de dólares) para aumentar as atividades de prevenção e controle da pandemia de COVID-19 nas comunidades. Em março de 2020, o PBOC anunciou uma redução da fatia obrigatória das reservas bancárias. Esta medida aumentou a liquidez para cerca de 550 bilhões de yuans (77,6 mil bilhões de dólares). Além disso, anunciou-se a abertura de mais de três quartos de relevantes sítios de construção. Esta pode ser uma maneira mais confiável de estimular o crescimento, com o potencial de renovar outros setores, e também produzir a sua disseminação. Foi anunciado o pacote de apoio à digitalização das pequenas e médias empresas (PME). Além disso, a reunião executiva do Conselho de Estado decidiu reduzir e isentar as taxas de seguro social das empresas (especialmente para as PME) de forma faseada, com a exceção da província de Hubei. Este aspecto foi destacado, especialmente no que diz respeito ao “seguro de dotação, seguro de desemprego e seguro de acidentes de trabalho” até abril, e foi previsto um pagamento do fundo de habitação até junho de 2020 (KPMG International, 2020a).

Em abril, no orçamento 2020-21, a China adotou medidas como benefícios fiscais e isenção do imposto sobre valor agregado (IVA). Foram igualmente concedidos incentivos para o imposto sobre pessoa jurídica (IRPJ), bem como para o IVA, e foi previsto “um período mais longo para o abono de prejuízos fiscais (entre cinco e oito anos)” para as empresas afetadas pela COVID-19 (e as diretamente envolvidas em seu enfrentamento). Isso também dava conta de importações e doações para a “prevenção e controle da epidemia” (Anúncio n.º 6), somada à prorrogação do “prazo de entrega da declaração de rendimentos” (Circular 19). O Ministério dos Recursos Humanos e de Seguridade Social da República Popular da China emitiu o Anúncio n.º 7, que estabeleceu diretrizes e políticas para os escritórios locais de seguridade social e as empresas para lidarem com a COVID-19. Além disso, o Anúncio n.º 9 e o Anúncio n.º 10 previam reduções e isenções fiscais para contribuintes individuais e doações. Em termos de política fiscal, o Ministério das Finanças reteve mais cinco por cento de receitas fiscais para as autarquias locais de março a junho de 2020. Estima-se que esta medida proporcione uma receita adicional de 110 bilhões de RMB (16 bilhões de dólares). Além disso, foram atribuídas quotas adicionais de títulos no valor de 1,2 trilhões de RMB (170 bilhões de dólares), o que representa um aumento de dois terços da quota original (KPMG International, 2020b; Global Times, 2020).

No final da Terceira Sessão do 13.º Congresso Nacional do Povo (CNP), em maio de 2020, o Primeiro-Ministro chinês, Li Keqiang, sublinhou que as PME “agora são responsáveis por mais de 90% de todos os empregos na China de hoje”. Como foi estabelecido, o Estado Chinês, procurará

proporcionar “um alívio vital às empresas e revitalizar os mercados”, o que, de acordo com o Primeiro-Ministro Li, “permitirá que o dinheiro investido nas pessoas seja capaz de gerar uma nova prosperidade e ajude a proteger e a preservar as fontes fiscais e torne as finanças públicas mais sustentáveis” (Xinhua, 2020c; 2020d; Han, 2020). A estratégia assegurava que a RPC se concentraria mais em “medidas específicas em vez de estímulos maciços para impulsionar o crescimento económico”, uma vez que a China se concentraria em respostas viáveis a quaisquer novas emergências e condições críticas que pudessem surgir. De acordo com o Primeiro-Ministro Li:

Tal como a água é importante para a piscicultura, a liquidez suficiente é importante para o desenvolvimento económico... Mas uma liquidez excessiva induzirá turbulência no mercado, onde algumas pessoas poderão tentar turvar as águas e tentarão “pescar” vantagens [A RPC irá também] implementar a lei do investimento estrangeiro, reduzir a lista negativa para o investimento estrangeiro, abrindo mais o setor dos serviços e melhorando o ambiente empresarial (Ibid.) (Tradução Própria).

Nas “duas sessões” (*lianghui*) de maio de 2020, os representantes do banco central, bem como o relatório do Comité Permanente do CNP, realizaram uma revisão da Lei da República Popular da China sobre o Direito Bancário Comercial. As propostas atuais dizem respeito à implementação da supervisão de classificação, à ampliação do escopo das atividades de negócio, ao fortalecimento da governança corporativa, ao gerenciamento de riscos e mecanismos de saída do mercado, à proteção dos direitos e interesses dos consumidores, à gestão interna e à melhoria da eficiência da atividade regulatória. Foram apresentadas sugestões no sentido de eliminar as restrições e limitações operacionais dos bancos comerciais ao abrigo do artigo 3.º, bem como das operações bancárias globais (*li quanmian yinhang lei*) e das operações bancárias mistas (*yinhang hun ye jingying*) ao abrigo do artigo 43.º. Enquanto isso, a Comissão de Regulamentação Bancária e de Seguros recomendou a atualização das normas e procedimentos no setor bancário (Li, 2020).

Para além do impulso dado à capacidade de resposta monetária e orçamentária, a RPC empenhou-se especificamente em permitir uma cooperação global (pró)ativa por meio de plataformas multilaterais (Xi, 2020). Além disso, o Presidente chinês Xi Jinping destacou a necessidade de “inovação da integração institucional” para permitir “inovações ousadas e [para] assegurar um progresso duradouro” (Xinhua, 2020a). Esta será uma base importante para os avanços da RPC no setor da alta tecnologia, diretamente ligados à obtenção do “status de grande potência” na frente económica. O foco da RPC sempre esteve direcionado às políticas e estratégias para a promoção

do “Socialismo com Características Chinesas... Pensamento de Xi Jinping sobre o Socialismo com Características Chinesas na Nova Era... e realização do Sonho Chinês de rejuvenescimento nacional” (Wang, 2019: 19). Isto incluía o plano integrado de cinco esferas, especificamente “para promover o avanço econômico, político, cultural, social e ecológico coordenado”, bem como a estratégia abrangente em quatro vertentes: “terminar a construção de uma sociedade moderadamente próspera em todos os aspectos, aprofundar a reforma, fazer avançar a governação baseada na lei e reforçar a governança dentro do Partido” (Ibid.: 1)⁹. Para além das medidas em matéria de política industrial, comercial, fiscal e monetária anteriormente delineadas, foram dados passos contínuos no sentido de promover a cooperação institucional multilateral.

Globalmente, existe uma crescente demanda das agências multilaterais e internacionais para apoio, cooperação e “ação coletiva na governança global da saúde” (Jin e Karackattu, 2011). Isso inclui também a utilização efetiva das Nações Unidas (ONU) e instituições relacionadas, a OMC para estabilizar, liberalizar e facilitar o sistema comercial multilateral, bem como outros agrupamentos regionais dos quais a China faz parte. A ONU disponibilizou 15 milhões de dólares do Fundo Central de Resposta de Emergência (CERF) para apoiar a campanha mundial de contenção da pandemia de COVID-19. Prevê-se que este montante seja canalizado através da OMS e da UNICEF para a realização de “atividades essenciais” nos países afetados. A OMS apelou à constituição de um fundo de 675 milhões de dólares para combater a COVID-19 (OMS, 2020c). Isto para além de empreender atividades “para conter a propagação do vírus”. Além disso, a tônica é atualmente direcionada ao “reforço da vigilância, na realização de investigações exaustivas dos surtos para identificar os contatos e na aplicação de medidas adequadas para impedir a sua propagação adicional.” (Youde, 2018; OMS, 2020c).

4 Resultados da Pesquisa

Inovação e Incorporação tecnológica na China durante a pandemia de COVID-19

A ocorrência sem precedentes da COVID-19 no decurso da investigação revelou como estão ocorrendo transformações imprevistas nos países onde a COVID-19 expôs as economias (e os sistemas de saúde nelas

⁹ Discurso proferido na Segunda Sessão da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, em 3 de março de 2019.

existentes) em todo o mundo (Freed et al., 2020; Gülseven, 2021; Ullah et al., 2021; Wang et al., 2020; 2021; Cruz-Cárdenas et al., 2021) a uma situação totalmente imprevisível¹⁰ (McKee e Stuckler, 2020; Ayittey et al., 2020; Nicola et al., 2020). A pandemia testou a vantagem competitiva e a capacidade das empresas chinesas para explorar novos mercados “devido às quebras na cadeia de suprimento global” (WTO, 2020; Albertoni e Wise, 2021; Umair et al., 2021).

Vários trabalhos e literatura acadêmica estiveram focados nos impactos da pandemia de COVID-19 nos pagamentos e serviços de saúde digitais, serviços de locação e educação, veículos elétricos, na natividade digital em universidades, no comportamento dos consumidores, dentre outros. (Zhao e Bacao, 2021; Wang et al., 2021; Guo et al., 2021; Zhang e Bray, 2021; Hu et al., 2021; Zhao e Zhao, 2021; Cruz-Cárdenas et al., 2021). Este artigo incorpora uma enquête inédita, na medida em que foi feito um esforço para avaliar a implementação de tecnologias emergentes (digitais) na China - especificamente, a inovação e a adoção de tecnologias. Para tal, foi distribuído um questionário bilíngue em chinês simplificado e inglês a 130 entrevistados de 63 empresas, start-ups, negócios, instituições, organizações e empresas envolvidas em 56 tipos/categorias de indústrias, serviços e/ou operações relacionadas na China.

Os setores e/ou operações relacionadas inclusos foram: Inteligência Artificial (IA), Automóveis, Veículos Autônomos (VA), Setor Bancário, Bicicletas, Criação de Marca¹¹, Negócios, Inteligência em Negócios, Consultoria, Criptomoeda, Análise de Dados, Design, Ativos Digitais, Marketing Digital, Serviços Digitais, Tecnologia Digital, Economia, Educação, Elétrica, Eletrônica, Energia, Mercado de Ações, Exportação-Importação, Finanças, Fintech, Fitness, Assistência em Saúde, Recursos Humanos, Tecnologia da Internet, Investimento, Tecnologia da Informação, Direito/ Serviços Legais, Logística, Fusões e Aquisições (M&A), Aprendizado de Máquina (AM¹²), Manufatura, Mídia, Inteligência de Mídia, Medicina, Multimídia, Música, Naming¹³, Recrutamento, Renováveis, Investigação,

10 A “Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19) é uma nova cepa da família de vírus CoV” (OMS, 2020a; 2020b) que atualmente está causando o maior número de mortes por infecção viral já visto no século XXI. A COVID-19 foi declarada uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (PHEIC) pelo “Comitê de Emergência” convocado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (Ibid.; Guo et al., 2021).

11 Nota da tradução: Branding no original

12 Nota da tradução: Machine Learning no original

13 Nota da tradução: refere-se à prática de dar nome a produtos, atividades, empresas, dentre outras.

Robótica, Casas Inteligentes, Serviço de Redes Sociais, Aprovisionamento¹⁴, Artigos Desportivos, Telecomunicações, Turismo, Comércio, Viagens, Vídeo sob demanda¹⁵ e Design de Sítios Web (Quadro 1). A enquete foi administrada virtualmente devido às restrições de viagem impostas pela COVID-19 a nível mundial, entre janeiro de 2021 e maio de 2021.

Quadro 1: Afiliações dos entrevistados (com sede na China)

Negócios/Companhias/Organizações/Start-ups/Instituições/Conselho	Categoria/Indústria/Serviço
AGS Group	Assistência em Saúde
ANewR Consulting Ltd	Consultoria/Serviços Digitais
Ant Group	Fintech/Serviços Bancários/Finanças
Baidu	Tecnologia da Internet/IA/AM/VA
Bank of China (HK)	Serviços Bancários
Becoming 99	Criação de Website/Multimedia
BIPO Service	Recursos Humanos
Brainsway	Assistência em Saúde
Bytedance	Tecnologia da Internet/IA/VA
Caixin Global	Mídia
China Anglo Education Consultancy	Educação/Consultoria
China Britain Business Council	Comércio/Investimento
China Central Television (CCTV)	Mídia
China Central Television Plus (CCTV+)	Mídia/Vídeo sob demanda
Chinatimes	Mídia
Chiyu Banking Corporation Limited	Serviços Bancários/Finanças
Cosgrove Nigeria	Casas Inteligentes/Tecnologia Digital/IA/AM
Deepwisdom	IA/AM
Dun & Bradstreet	Análise de Dados/Inteligências Empresarial para Exportação-Importação/Pesquisa/ Logística
EDC Global (Business Group)	Economia/Logística
European Union Chamber of Commerce in China	Economia/Logística

¹⁴ Nota da tradução: Sourcing no original.

¹⁵ Nota da tradução: refere-se ao serviço de compra avulsa de conteúdos como filmes, séries, programas esportivos pelo consumidor.

Fahrrad-XXL Group GmbH	Bicicletas/Fitness/Artigos Desportivos /Logística
FBA Sourcing China	Bicicletas/Fitness/Artigos Desportivos /Logística
FinTeix Holding Group Inc	Assistência em Saúde
FluentSoon	Educação
Foo Bar	TI
GOIP Aula Ltd	Telecomunicações
Guangzhou Puppy Robot Technology Co., Ltd. (Beijing Branch)	Robótica/IA/AM
Headhunter China	Recrutamento/Recursos Humanos
Homesun Technology Ltd	Exportação/Manufatura
Huobi Global	Criptomoeda/Ativos Digitais
IAUSS	Educação
IM2CHINA	Marketing Digital/Criação de Marca
International Carbide Technology Co. Ltd.	Manufatura
JiZhuangke Inc	Design de Sítios da Web/Multimídia
Labbrand Group	Criação de Marca/Naming
LMU-China Academic Network (LMU-ChAN)	Educação/Pesquisa
Ministry of Energy/ National Energy Commission	Energia
Netease Inc	Tecnologia da Internet
Novartis	Medicina
Parsons Music Corporation	Música/Manufatura
PCE Power China Ltd.	Renováveis/Energia
Performars Inc.	Negócios/Marketing Digital/Marca/ Investimento/Setor Bancário
Psonerh Creative Investment Management Beijing Co. Ltd.	Negócios/Marketing Digital/Marca/ Investimento/Setor Bancário
Seltech International	Eletrônico/Elétrico Manufatura
Shanghai Osens Creative Co., Ltd	Educação/Design
Sino Health International Business Co., Ltd	Assistência em Saúde
sMedia	Automóveis/Tecnologia Digital
South China Morning Pos	Mídia
Storymaker China	Design
Suning Holdings Group Co. Ltd	Investimentis/Mercado de Ações
Telum Media	Inteligência de Mídia/Pesquisa

The Globe and Mail	Mídia
The Mandarin Lab	Educação
The Paper (newspaper)	Mídia
The Teh Group	Mídia
TikTok	Serviço de Redes Sociais
Universal Beijing Resort	Turismo
University of Hong Kong	Educação
Valuetang	Investimento/Serviços Legais/ Mídia/Fusões e Aquisições
WildChina	Viagem/Turismo
Xinhua News agency	Media
Zh travel	Viagem/Turismo

Fonte: elaborado pelo autor

Para a pergunta: “Desde que a Pandemia de COVID-19 iniciou, como as atividades de negócios foram afetadas?”

- Cerca de 55% dos entrevistados consideraram que houve um forte impacto negativo da COVID-19 nas operações dos negócios e das empresas na China.

- Cerca de 10% dos entrevistados consideraram que a situação se agravou, enquanto 18% dos entrevistados consideraram que as atividades empresariais foram positivas desde o surto da pandemia de COVID-19.

Em resposta à pergunta: “Nos últimos cinco anos, como foi a adoção de tecnologias pela sua empresa/organização/empresas?”

- Uma esmagadora maioria de 85% dos entrevistados considera que a inovação e a adoção de tecnologias existentes e emergentes por empresas, organizações, instituições, start-ups e empresas na China estão em crescimento

À pergunta: “Qual é a tendência de gastos de sua empresa, com relação a suas receitas totais, com tecnologias digitais?”

- 61% dos entrevistados declararam que as receitas totais da empresa gastas em tecnologias digitais aumentaram, enquanto um número minúsculo de entrevistados (menos de 2%) declarou uma diminuição das despesas.

Em termos gerais, em resposta à pergunta: “Qual a percentagem das receitas totais da sua organização, ao nível da empresa, gasta em tecnologias digitais?”

- 19% dos entrevistados indicaram que até 10% da percentagem das receitas totais da organização são gastos em tecnologias digitais,

- 11% dos entrevistados indicaram que esta percentagem se situa entre 21% e 30%,

- 6% dos entrevistados indicaram que esta percentagem se situa entre 11 % e 20 %,

- Cerca de 5% dos entrevistados indicaram que era superior a 30%.

Curiosamente, à pergunta: “Quais dos seguintes tipos de riscos a sua organização considera relevantes para a adoção de tecnologia?”

- 62 % dos entrevistados responderam que a cibersegurança é o maior risco para a inovação e a adoção de tecnologias, seguido de questões relativas à conformidade regulatória e à privacidade pessoal/individual com 41% cada.

- Cerca de 31% sentiram que a reputação organizacional seria afetada, enquanto quase um quarto dos entrevistados sentiram que a deslocação da força de trabalho/trabalho (25,78 %) e a explicabilidade¹⁶ (25%) seriam os principais riscos para a inovação e a adoção de tecnologia durante este período.

- Cerca de 17% dos entrevistados consideraram que a segurança nacional e a equidade e justiça¹⁷ seriam os aspectos mais afetados em relação ao impacto na inovação e adoção tecnológicas.

- Uma resposta igualmente interessante foi a de cerca de 13% dos entrevistados, que consideraram que os requisitos¹⁸ de segurança física (da nova tecnologia e da sua adoção) seriam um enorme risco para a inovação e a adoção de tecnologias.

- Curiosamente, menos de 9% dos entrevistados consideraram que a estabilidade política se tornou um problema proeminente e/ou é relevante para a adoção de tecnologia numa empresa e/ou organização.

À pergunta: “Até este momento, quão bem-sucedida sua empresa está sendo em cumprir suas metas de iniciativas tecnológicas?”

- 76% consideraram que as empresas, instituições, start-ups e empresas chinesas foram bem-sucedidas no cumprimento das metas das iniciativas tecnológicas, enquanto menos de 1% dos entrevistados declararam não ter sido bem-sucedidas no cumprimento de suas metas de iniciativas tecnológicas.

¹⁶ Risco de incapacidade de explicar por que razão foi tomada uma determinada decisão. É sobretudo importante na adoção de tecnologias, algoritmos e processos de IA/ML. É importante para a tomada de decisões por parte de empresas, empresas e startups que utilizam processos relacionados com a tecnologia para determinar as suas ações e atividades no mercado.

¹⁷ Riscos associados às questões de ganhos económicos.

¹⁸ Risco de lesões físicas em pessoas ou danos em equipamentos decorrentes da adoção de novas tecnologias. Isto é muito importante para as tecnologias relacionadas à automatização e o risco para os trabalhadores e os seus requisitos de segurança.

À pergunta: “como você espera que o montante do investimento-total de sua empresa em tecnologia seja alterado ou não, nos próximos três anos?”

- Cerca de 76,74% dos entrevistados consideram que haverá um aumento do investimento em inovação, adoção e adaptação tecnológicas nos próximos três anos, enquanto cerca de 3% dos entrevistados preveem uma diminuição do investimento nos próximos três anos.

5 Avançando

Na era do distanciamento social e da perda do trabalho humano-manual, a robótica industrial revolucionará os países dependentes da exportação, como a China. Uma razão importante para este fato foi o declínio das exportações mesmo durante o período pré-COVID. A “revolução robótica” ganhou ímpeto na RPC, sobretudo na sequência da crise financeira mundial de 2008 (Yu e Sharif, 2017). Xu Zhigang, um pesquisador do Instituto de Automação de Shenyang da Academia Chinesa de Ciências (CAS), opinou que cerca de um quarto das fábricas de munições na China viu as “máquinas inteligentes” substituírem o trabalho manual. Este fato reduziu o número de riscos relacionados com acidentes e a exposição dos trabalhadores humanos. Melhorou a segurança dos trabalhadores e aumentou os lucros das empresas do setor. Com a integração da inteligência artificial (IA), a produção triplicou, a produtividade aumentou até cinco vezes e a eficiência atingiu um nível máximo de desempenho. Curiosamente, este cenário levou à criação de um novo tipo de empregos como “otimização de controle, manutenção de hardware e atualizações técnicas” (Leary, 2018).

A China é uma das líderes mundiais na adoção da onda de industrialização que está ligada à robótica. Um declínio das exportações foi evidente em muitos países, principalmente devido ao aumento crescente dos custos trabalhistas, bem como às crescentes preocupações com a segurança dos trabalhadores entre as empresas e outros atores institucionais. Países como a China, que dependiam mais das exportações, estavam mais preocupados com esta situação, enquanto os EUA e outros países da Europa Ocidental estavam cada vez mais preocupados em trazer de volta o investimento e o capital baseado na indústria de manufatura para os seus países (Yu e Sharif, 2017). De acordo com as estimativas, grandes importações de robôs industriais foram enviadas para a RPC, que representa quase um terço do total a nível mundial (IFR, 2017; Sun e Zhang, 2018). Os recentes avanços e desenvolvimentos mostram sinais de que a China está a progredir para se tornar um líder mundial no domínio da robótica industrial nas próximas décadas. A China começou também a exportar robôs industriais para países

focados na transição da manufatura de trabalho-intensiva para a de capital-intensiva. Para a China, sem dúvida, tornar-se uma das principais exportadoras de robôs industriais, irá fortalecer seu papel e suas aspirações em direção a uma “governança econômica multilateral” e suas reformas.

6 Conclusões

Foi constatado um declínio generalizado na demanda de mercado da RPC, o que gerou uma diminuição na taxa de crescimento global do investimento estrangeiro direto (IED) e das exportações durante a pandemia de COVID. O impacto nos bancos chineses criou um desequilíbrio fiscal e teve um impacto negativo significativo no desenvolvimento da infraestrutura e no trabalho industrial, assim como a deterioração das condições das dívidas corporativas constituiu um desafio adicional à economia chinesa. Além disso, a perda de postos de trabalho relacionada à COVID-19, agregada à queda da demanda global, impôs restrições econômicas à população, aumentou as reservas econômicas discricionárias, reduziu o consumo e enfraqueceu o sentimento de segurança social. Todos estes fatores podem criar condições de longo prazo para a recessão na China, com implicações para o mundo, exacerbando os efeitos da “Grande Reinicialização”.

Pela primeira vez em décadas, a China está enfrentando problemas relacionados ao crescimento negativo em muitos dos seus setores. As alegações de “guerra biológica” ou de “guerra quase-econômica” devido à atual crise pandêmica da COVID-19 continuam a criar obstáculos às relações exteriores da China. Esta não é uma situação na qual o Partido Comunista chinês ou sua liderança deseja para a economia chinesa, que fique no limbo, durante os efeitos da “Grande Reinicialização”. A RPC está se engajando na promoção de mais pacotes de estímulos fiscais domesticamente, incentivando a produção e promovendo reformas econômicas em circunstâncias desafiadoras desde 2020. Além disso, a China tem (e deve) continuar focada no aumento da inovação (tecnológica) pesquisas relacionais para se afirmar no setor da alta tecnologia.

A pesquisa realizada durante o estudo analisou o impacto da pandemia de COVID-19 na inovação, adoção e integração das tecnologias digitais na China. De acordo com a pesquisa, a COVID-19 teve um enorme impacto negativo nos negócios, nas empresas, nas companhias e nas organizações na China, mesmo quando as atividades de digitalização e a inovação e adoção de tecnologias existentes e emergentes estavam em crescimento. Mais importante ainda, tem havido vários riscos e desafios no que se refere à inovação e à adoção de tecnologia, que incluem a cibersegurança, adequação regulatória,

a privacidade, a reputação organizacional, o deslocamento de mão de obra/trabalho e os desafios à tomada de decisões através da tecnologia, a segurança nacional, a equidade e a justiça, a segurança física e a estabilidade política. É interessante notar que o investimento previsto em inovação tecnológica, adoção e adaptação para os próximos anos revela uma tendência crescente.

De um modo geral, a “Grande Reinicialização” teve um grave impacto na economia chinesa, criando sérias consequências domésticas, na cadeia de suprimentos global e as exportações totais despencaram para os Estados Unidos, a União Europeia, alguns países do Sul da Ásia e, em certa medida, para o Sudeste Asiático.

A demanda e o consumo internos desempenharam um papel essencial na manutenção e na promoção do crescimento e do desenvolvimento na China. Por enquanto, são os fatores internos que podem criar obstáculos à resolução da crise da COVID-19. Estes incluem questões relacionadas a uma política fiscal ineficaz (a nível provincial), bem como a falta de instituições financeiras transparentes (a nível nacional). Os fatores externos parecem agravar a situação atual, tanto a nível interno quanto na cadeia de suprimentos. Isso inclui a desaceleração da indústria voltada para exportação devido às questões relacionadas às restrições internas e ao declínio da demanda global, que pode agravar-se devido às crescentes tensões com os EUA.

7 Referências

- Açikgöz, Ö. and Günay, A. (2020). The early impact of the Covid-19 pandemic on the global and Turkish economy. *Turkish Journal of Medical Sciences* 50(SI-1): 520-526.
- Albertoni, N. and C. Wise. (2021). International Trade Norms in the Age of Covid-19 Nationalism on the Rise?. *Fudan J. Hum. Soc. Sci.* 14: 41-66.
- Aljazeera. (2020). China commits \$16bn to fund fight against coronavirus. <https://www.aljazeera.com/ajimpact/china-commits-16bn-fund-fight-coronavirus-200305084910664.html>
- Appelbaum, R.P., Cong, C., Xueying H, Parker R, and Simon D. (2018). *Innovation in China: Challenging the Global Science and Technology System*. Cambridge: Polity Press.
- Ayittey, F.K., Ayittey, M.K., Chiwero, N.B., Kamasah, J.S., Dzuvoor, C. (2020). Economic impacts of Wuhan 2019-nCoV on China and the world. *Journal of Medical Virology* 92(5): 473-475.
- China Daily. (2020). Tough and changing times for trade: China Daily

- editorial. <https://www.chinadaily.com.cn/a/202004/13/WS5e945bdca3105d50a3d15e26.html>
- China Global Television Network (CGTN). (2020a). Live: China's import and export performance in Q1 2020 revealed: State Development Office introduces import and export in the first quarter of 2020, Guo xin ban jieshao 2020 nian di yi jidu jin chukou qingkuang). YouTube. [Video]. <https://www.youtube.com/watch?v=5ViW4m4waG4>
- China Global Television Network (CGTN). (2020b). Former World Bank head in China assesses economic impact of coronavirus. YouTube. [Video]. <https://www.youtube.com/watch?v=onH-4i5f5WQ>
- China Global Television Network (CGTN). (2020c). Three years of Xi's Davos speech: How has China championed multilateralism?. <https://news.cgtn.com/news/2020-01-17/3-yrs-of-Xi-s-Davos-speech-How-has-China-championed-multilateralism--NdKHHblSEg/index.html>
- Cruz-Cárdenas, J., Zabelina, E., Guadalupe-Lanas, J., Palacio-Fierro, A. and Ramos-Galarza, C. (2021). COVID-19, consumer behavior, technology, and society: A literature review and bibliometric analysis. *Technological Forecasting and Social Change* 173(121179).
- Freed, J.F., Kwon, S.Y., El, H.J., Gottlieb, M. and Roth, R. (2020). Which Country is Truly Developed? COVID-19 has Answered the Question. *Annals of Global Health* 84(1): 51.
- Gans, J. (2020). *Economics in the Age of COVID-19*. London: The MIT Press.
- Global Times. (2020). China's exports unexpectedly increase 8.2% in April as imports shrink. <https://www.globaltimes.cn/content/1187639.shtml>
- Gopinath, G. (2020). The Great Lockdown: Worst Economic Downturn Since the Great Depression. IMF Blog. <https://blogs.imf.org/2020/04/14/the-great-lockdown-worst-economic-downturn-since-the-great-depression/>
- Gülseven, E. (2021). Identity, Nationalism and the Response of Turkey to COVID-19 Pandemic. *Chin. Polit. Sci. Rev.* 6: 40–62.
- Guo, C. Wang, M., Gao, K., Liu, J. and Zuo, W. (2021). [Location-Based Service Technologies for Major Public Health Events: Illustrated by the Cases of COVID-19 Epidemic]. *Wuhan Daxue Xuebao (Xinxu Kexue Ban)/Geomatics and Information Science of Wuhan University* 46(2): 150–158.
- Han, S. (2020). Li Keqiang talks about stimulus policy: release water to raise fish, but if there is flooding, people will fish in muddy water, Likeqiang tan ciji zhengce: Fangshui yang yu, dan ruguo fanlan

- jiu hui youren hunshuimoyu). https://m.thepaper.cn/newsDetail_forward_7599538?mc_cid=od72fe0289&mc_eid=ooc450e5b7
- Hu, J.-W., Javaid, A. and Creutzig, F. (2021). Leverage points for accelerating adoption of shared electric cars: Perceived benefits and environmental impact of NEVs. *Energy Policy* 155(112349).
- Industrial and Commercial Bank of China (ICBC). (2020). RMB Loan Prime Rate. <https://www.icbc.com.cn/ICBC/EN/FinancialInformation/RMBDepositLoanRate/RMBLoanPrimeRate/>
- International Federation of Robots (IFR). (2017). Executive Summary World Robotics 2016 Industrial Robots. https://ifr.org/img/uploads/Executive_Summary_WR_Industrial_Robots_20161.pdf
- International Monetary Fund (IMF Blog). (2020). The IMF explains the economic lessons from China's fight against coronavirus. World Economic Forum. <https://www.weforum.org/agenda/2020/03/imf-economic-lessons-from-china-fight-against-coronavirus/>
- Jin, J. and Karackattu, J.T. (2011). Infectious diseases and securitization: WHO's dilemma. *Biosecurity and bioterrorism: biodefense strategy, practice, and science* 9(2): 181-187.
- Klynveld Peat Marwick Goerdeler International Cooperative (KPMG International). (2020a). China: Government and institution measures in response to COVID-19. <https://home.kpmg/xx/en/home/insights/2020/04/china-government-and-institution-measures-in-response-to-covid.html>
- Klynveld Peat Marwick Goerdeler International Cooperative (KPMG International). (2020b). China: Tax developments in response to COVID-19. <https://home.kpmg/xx/en/home/insights/2020/04/china-tax-developments-in-response-to-covid-19.html>
- Leary, K. (2018). Robots Have Replaced Humans in 25% of China's Ammunition Factories. *Futurism*. <https://futurism.com/robots-replaced-humans-25-chinas-ammunition-factories>
- Li, Y. (2020). Seven representatives proposed to amend the Commercial Bank Law, Qi wei daibiao weiyuan jianyi xiugzi "shangye yinhang fa". https://m.21jingji.com/article/20200529/ffc32702ee39cfed0707ed5ceab703b.html?mc_cid=od72fe0289&mc_eid=ooc450e5b7
- McKee, M. and Stuckler, D. (2020). If the world fails to protect the economy, COVID-19 will damage health not just now but also in the future. *Nature Medicine* 26: 640-642.

- McKibbin, W. and Fernando, R. (2020). The Global Macroeconomic Impacts of COVID-19: Seven Scenarios. Brookings India. https://www.brookings.edu/wp-content/uploads/2020/03/20200302_COVID19.pdf
- Mingfang, K. (2020). COVID-19 vs China's Fiscal Policy - The Challenges. CEIC Data. <https://info.ceicdata.com/covid-19-vs-china-fiscal-policy-the-challenges>
- Nicola, M., Alsafi, Z., Sohrabi, C., Kerwan, A., Al-Jabir, A., Iosifidis, C., Agha, M., Agha, R. (2020). The socio-economic implications of the coronavirus pandemic (COVID-19): A review. *International Journal of Surgery* 78: 185-193.
- Peeri, N.C., Shrestha, N., Rahman, M.S., Zaki, R., Tan, Z., Bibi, S., Baghbanzadeh, M., Aghamohammadi, N., Zhang, W., Haque, U. (2020). The SARS, MERS and novel coronavirus (COVID-19) epidemics, the newest and biggest global health threats: what lessons have we learned?. *International journal of epidemiology*, dyaa033.
- Sage Research Methods. (2020). <http://methods.sagepub.com>
- Sarkis, J., Cohen, M.J., Dewick, P., Schröder, P. (2020). A brave new world: Lessons from the COVID-19 pandemic for transitioning to sustainable supply and production. *Resources, Conservation and Recycling* 159(104894): 1-19.
- Schwab, K. (2020). Now is the time for a 'great reset'. World Economic Forum. <https://www.weforum.org/agenda/2020/06/now-is-the-time-for-a-great-reset/>
- Sharma, M. (2019). India's Approach to China's Belt and Road Initiative – Opportunities and Concerns. *The Chinese Journal of Global Governance* 5: 136-152.
- Sun, S. and Zhang, J. (2018). Ripple effect – The profound impact of the global financial crisis. *Central Banking*. <https://www.centralbanking.com/central-banks/economics/3456071/ripple-effect-the-profound-impact-of-the-global-financial-crisis>
- The Lancet Editor. (2020). COVID-19: too little, too late?. *The Lancet* 396(10226): 755.
- The National People's Congress of the People's Republic of China (NPC). (2020). About Congress. <http://www.npc.gov.cn/englishnpc/c2842/column.shtml>
- Ullah, A., Pinglu, C., Ullah, S., Abbas, H.S.M.A. and Khan, S. (2021). The Role of E-Governance in Combating COVID-19 and Promoting Sustainable

- Development: A Comparative Study of China and Pakistan. *Chin. Polit. Sci. Rev.* 6: 86–118.
- Umair, M., Cheema, M.A., Cheema, O., Li, H., and Lu, H. (2021). Impact of COVID-19 on adoption of IoT in different sectors. <https://arxiv.org/pdf/2101.07196.pdf>
- Wang, X., Le, X. and Lu, Q. (2020). Analysis of China's Smart City Upgrade and Smart Logistics Development under the COVID-19 Epidemic. *J. Phys.: Conf. Ser.*, IOP Publ. 1570(1): 012066
- Wang, Y. (2019). Report on the Work of the Standing Committee of the National Committee of the Chinese People's Political Consultative Conference. *Theory China*: 1-19. <http://book.theorychina.org/upload/2019-EN-05ZX/>
- World Health Organization (WHO). (2020a). Events as they happen. <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/events-as-they-happen>
- World Health Organization (WHO). (2020b). Statement on the second meeting of the International Health Regulations (2005) Emergency Committee regarding the outbreak of novel coronavirus (2019-nCoV). [https://www.who.int/news-room/detail/30-01-2020-statement-on-the-second-meeting-of-the-international-health-regulations-\(2005\)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/news-room/detail/30-01-2020-statement-on-the-second-meeting-of-the-international-health-regulations-(2005)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-(2019-ncov))
- World Health Organization (WHO). (2020c). UN releases US\$15 million to help vulnerable countries battle the spread of the coronavirus. <https://www.who.int/news-room/detail/01-03-2020-un-releases-us-15-million-to-help-vulnerable-countries-battle-the-spread-of-the-coronavirus>
- World Trade Organization (WTO). (2020). PRESS/855PRESS RELEASE: Trade set to plunge as COVID-19 pandemic upends global economy. https://www.wto.org/english/news_e/pres20_e/pr855_e.htm
- Xi, J. (2019). *On Building a Human Community with a Shared Future*. Beijing: Central Compilation and Translation Press.
- Xi, J. (2020). Xi Jinping: Unity and Cooperation Are the International Community's Most Potent Weapon to Overcome the Pandemic. English Edition of *Qiushi Journal* 12(2-43).
- Xinhua. (2020a). Xi stresses high-quality, high-standard construction of Hainan free trade port. *China.org.cn*. http://www.china.org.cn/china/2020-06/02/content_76116727.htm

- Xinhua. (2020b). China's agriculture sector withstands COVID-19 epidemic. China.org.cn. http://www.china.org.cn/business/2020-04/29/content_75989293.htm
- Xinhua. (2020c) Xinhua Headlines: China expects positive GDP growth, achieving development goals. http://www.xinhuanet.com/english/2020-05/28/c_139096585.htm?mc_cid=od72feo289&mc_eid=00c450e5b7
- Xinhua. (2020d). Premier Li Keqiang attended the press conference and answered questions from Chinese and foreign reporters, Li Keqiang zongli chuxi jizhe hui bing huida zhongwai jizhe tiwen. http://www.gov.cn/premier/2020-05/29/content_5515798.htm?mc_cid=od72feo289&mc_eid=00c450e5b7#1
- Youde, J.R. (2018). Global health governance in international society. Oxford: Oxford University Press.
- Yu, H. and Sharif, N. (2017). From 'Labour Dividend' to 'Robot Dividend': Technological Change and Workers' Power in South China. *Agrarian South: Journal of Political Economy: A triannual Journal of Agrarian South Network and CARES*, 6(1): 53-78.
- Zhang, W. and Bray, M. (2021). A changing environment of urban education: historical and spatial analysis of private supplementary tutoring in China. *Environment and Urbanization* 33(1): 43-62.
- Zhao, C. and L. Zhao. (2021). Digital Nativity, Computer Self-Efficacy, and Technology Adoption: A Study Among University Faculties in China. *Frontiers in Psychology* 12(746292).
- Zhao, Y. and Bacao, F. (2021). How does the pandemic facilitate mobile payment? An investigation on users' perspective under the COVID-19 pandemic. *International Journal of Environmental Research and Public Health* 18(3): 1-22, No. 1016.
- Zhou, W. and Galbraith, A. (2020). China cuts key rate for second time this year, more easing likely. Reuters. <https://www.reuters.com/article/us-china-economy-lpr/china-cuts-key-rate-for-second-time-this-year-more-easing-likely-idUSKBN22203J>.

RESUMO

A Grande Reinicialização teve um grave impacto na economia chinesa, com implicações a nível interno e na cadeia de abastecimento global. Uma das consequências foi o declínio da procura global no mercado chinês, com um impacto negativo significativo no desenvolvimento das infraestruturas e na indústria do trabalho. Um aspecto único desta pesquisa é a análise do impacto da COVID-19 na inovação e na integração das tecnologias digitais na China. Os autores explicam o impacto da Grande Reinicialização na economia chinesa, as implicações nas cadeias de abastecimento de que a China é uma parte crucial e as implicações globais daí decorrentes.

PALAVRAS-CHAVE

Grande Reinicialização; China; COVID-19.

*Recebido em 03 de maio de 2023
Aprovado em 22 de fevereiro de 2024*

Traduzido por Eduardo Secchi